

Francisco José Severino da Silva

Mestrado em andamento em Ciências da Educação pela Universidad San Carlos (USC).

silvaseverino94@gmail.com

INTRODUÇÃO

O projeto Autor do Mês nasceu com a responsabilidade de buscar incentivar a leitura, sobretudo crianças e adolescentes de comunidades escolar, principalmente os alunos do ensino fundamental I e II. Foi desenvolvido pelo Professor Severino Silva na Biblioteca escolar com a participação dos alunos do Fundamental I e II com apoio dos professores e gestores da escola CERU. Este começou a ser desenvolvido em 2011, vindo acontecer até 2015. Este relato atenta-se para as ações de 2015.

O referido projeto homenageia diversos escritores de destaque literário: José de Alencar, Rachel de Queirós, Monteiro Lobato, Patativa do Assaré entre outros.

Foi um projeto de suma importância a nossa escola, por trabalhar diversas habilidades e competências dos estudantes, onde cito: excursões mostrando teoria e prática, leituras de livros diversos, cordéis, redações, culminando com apresentações culturais.

OBJETIVO GERAL

Estimular o gosto pela leitura e pelo desenvolvimento das múltiplas inteligências, pelo exercício do trabalho individual e de grupos a partir do estudo da vida e obra do autor da literatura ou personalidade de valor artístico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver nas crianças e adolescentes o hábito da leitura;
- Valorizar as obras e autores literários;
- Viajar através da leitura em busca de novos conhecimentos;
- Despertar nos alunos o interesse pela biblioteca da escola;
- Conhecer o acervo de livros existentes na biblioteca;
- Estabelecer relações temáticas entre textos literários de diferentes épocas.

METODOLOGIA

O Projeto foi implantado para os 90 alunos do Ensino Fundamental matriculados no Centro de Educação Rural – CERU, durante o ano de 2015.

Era realizado um trabalho de pesquisa, através de livros, exploração de vídeos, leituras das obras no espaço da biblioteca e salas de aula para torná-los conhecedores da vida dos autores em destaque:

- Março - Monteiro Lobato;
- Abril - Patativa do Assaré;
- Maio - José de Alencar;
- Junho - Rachel de Queiróz;
- Agosto - Machado de Assís.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o projeto, os alunos produziram diferentes tipos de textos, procurando revelar práticas concretas de leitura e escrita; realizaram atividades diferenciadas tais como: bloco de tarefas, dinâmicas, treinos ortográficos, produções de artes visuais e sonoras.

A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES: DESPERTANDO O GOSTO PELA LEITURA

Qualquer pessoa comprometida com a educação logo pensará que compete à escola formar leitores críticos, e esse tem sido, efetivamente, o objetivo perseguido nas práticas escolares, amparadas pelos discursos dos teóricos da linguagem e pelos documentos oficiais da última década. Ao entrarmos em uma sala de aula no ensino fundamental e perguntarmos para os alunos quantos gostam de ler, poucos braços devam ser levantados, ou até nenhum, devido ao fato de os professores não possuírem metodologias adequadas para o trabalho com a leitura em sala de aula.

No ensino fundamental está a função de formar leitores, procurando desenvolver neles a aptidão para interpretação e significação dos textos. Na maioria das vezes, acontece justamente o contrário. Na educação básica, quase sempre, predominam as intepretações de texto dos livros didáticos, que aparecem fragmentados, limitando assim o horizonte interpretativo do aluno.

Na tentativa de mudar esta realidade e despertar o gosto pela leitura, não é necessário que se comece pelos clássicos e sim pelos textos que mais os agradam, para posteriormente fazerem leituras mais profundas. Oliveira (2014) comenta a importância de trazer para a sala de aula os textos que fazem parte do cotidiano dos alunos para construção do leitor.

Um primeiro passo para formar leitores críticos seria trazer a literatura de entretenimento para dentro da sala de aula. Trabalhar com o relato dessas leituras, debater a estrutura das narrativas, discutir seu apelo e sua recepção. É preciso partir do que os alunos leem para construir um repertório em comum (OLIVEIRA, 2014, p. 1).

O professor, como mediador, deve procurar metodologias que estimulem os alunos a realizarem leituras, levando-os a biblioteca da escola, indicando livros, propondo rodas de leitura em sala de aula, de forma que o ato de ler não seja torturante, pesadoso, e sim prazeroso, pois sabemos que “um texto só existe se houver um leitor para lhe dar significado” (CHARTIER, 1998, p. 11).

CONCLUSÕES

A leitura é de suma importância para a formação de todo cidadão, uma vez que ela possibilita a aquisição de conhecimento e conduz os leitores para novas realidades. Nesse sentido, pensar a leitura é também refletir sobre a inserção dos sujeitos na sociedade, uma vez que permite o contato com os escritos produzidos por diferentes pessoas e em diferentes épocas, sendo um reflexo de variadas realidades e contextos. Pensando dessa maneira, a proposta apresentada torna-se relevante, pois permitiu o trabalho lúdico com a leitura e a visita a locais de registro destas histórias narradas, lidas e ouvidas.

A intervenção envolveu toda a equipe de professores e equipe pedagógica do colégio, buscando propiciar aos educandos momentos que despertassem o gosto pela leitura, o amor ao livro e a consciência da importância do hábito de ler, com a finalidade de cooperar para que a leitura realizada na escola e para além de seus muros contribuísse para a formação de cidadania crítica, ampliando as possibilidades de inserção social dos alunos.

AGRADECIMENTOS

A Deus, primeiramente pela minha existência e vontade de lutar.

Aos meus pais, José Severino e Maria Gomes (Gessina) e minha esposa Verenice, pela presença constante em minha vida e por acreditar em mim.

A minha família, incentivadora de minhas vitórias e conquistas.

À minha orientadora, Professora Stânia, pela paciência e contribuição com o meu saber.

Aos professores, pelas metodologias e apoio fornecidos sempre que necessário, não só a mim, mas a todos os cursistas.

À Coordenação do Curso, pelo incentivo.

Aos que fazem as Escolas que estudei e lecionei, pelas contribuições e parcerias nesse trabalho.

Aos sujeitos que participaram desta pesquisa fornecendo dados relevantes para conclusão deste importante trabalho em minha vida profissional.

Aos meus colegas de turma, pela parceria do trabalho em grupo.

Aos meus queridos alunos das Escolas Municipais de Palmácia e Maranguape – Ce., que me ajudaram a entender que a educação é um processo em que todos ganham.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, I. **Língua, texto e ensino**: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

DODO, F. W. F. *et al.* Por uma gramática dotada de sentido focada na comunicação e na interação: reflexões sobre o ensino de língua materna. **Revista Expressão Católica**, v. 9, p. 103-112, 2020.

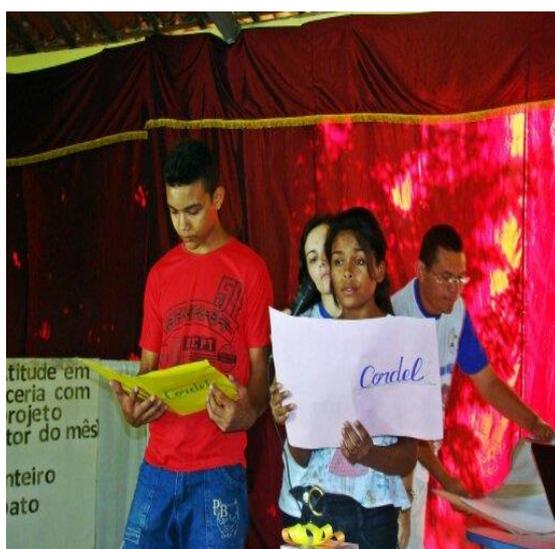
LIMA, J. dos S. *et al.* Um olhar sobre a proficiência leitora e matemática dos alunos de 9 ano. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, p. 5089-5103, 2021.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS





Aula de Campo do Projeto Autor do Mês, referenciando o Escritor José de Alencar. Fortaleza, 17 de Junho de 2015.



Aula de Campo do Projeto Autor do Mês, referenciando o Escritor José de Alencar. Fortaleza, 17 de Junho de 2015.

